

**EXMO. SR. CHEFE DA SECRETARIA REGIONAL DE LICITAÇÕES –
CODEVASF/3ª SR - CONCORRÊNCIA Nº 022/2013 – PROCESSO
ADMINISTRATIVO 59530.000372/2013-13**

BECK DE SOUZA ENGENHARIA LTDA., Pessoa Jurídica de Direito Privado, com Sede em Porto Alegre/RS, na Avenida Cristóvão Colombo, nº 2240, conjunto 702, Inscrita no CNPJ sob o nº. 91.806.844/0001-80, vem, por seu procurador firmatário, apresentar **IMPUGNAÇÃO AO EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 022/2013**, do tipo **Técnica e Preço**, nos termos de Art. 41, §2º, da Lei 8.666/93, o que procede mediante as relevantes Razões de Fato e de Direito, conforme segue:

O Edital ora impugnado tem como objeto a “Contratação de Empresa para Elaboração de Projetos Executivos de Engenharia, Inclusive Regularização Ambiental e Fundiária, para Construção de 02 (duas) Barragens de Terra: 1 (uma) em Petrolina e 1 (uma) em Carnaubeira da Penha, Municípios da Área de Atuação da CODEVASF 3ª SR, no Estado de Pernambuco.”

As fundamentações para a Impugnação do Edital supracitado são em sequência consideradas.

PARTE 1

(1) O item 7.6.2 dos Termos de Referência do Edital estabelece, entre outras determinações, que:

Os principais elementos que deverão constar dos Projetos Executivos são:

*(...) Estudos e Relatórios dos Impactos no Meio Ambiente (EIA-RIMA): **definidos pelos órgãos competentes pela emissão do Licenciamento Ambiental;** (...) (grifos nossos)*



Apesar da determinação de elaboração de Estudos de Impacto Ambiental e respectivos Relatórios de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) para as duas barragens, que são objetos de Projetos Executivos de Engenharia, no Edital em questão não constam Termos de Referência específicos para o desenvolvimento desses estudos.

Um dos procedimentos formais de licenciamento ambiental se refere ao fato de que o EIA/RIMA tem que ser apresentado de acordo com o **Termo de Referência**, que constitui um documento de orientação quanto aos procedimentos a serem observados na elaboração dos estudos, **previamente acordado** entre o órgão de meio ambiente competente pela emissão da licença ambiental prévia (LP) e o empreendedor, quando este solicita a abertura do processo de licenciamento.

Quanto à colocação acima, transcrevemos o que estabelece o Parágrafo Único, Artigo 5º (diretrizes gerais para a elaboração de EIA/RIMA) da Resolução CONAMA 001/1986:

*Ao determinar a execução do estudo de impacto ambiental o órgão estadual competente, ou o IBAMA ou, quando couber, o Município, **fixará as diretrizes adicionais que, pelas peculiaridades do projeto e características ambientais da área, forem julgadas necessárias**, inclusive os prazos para conclusão e análise dos estudos. (grifos nossos)*

Já a Resolução CONAMA 237/1997, em seu Artigo 2º, parágrafo 2º, determina:

Caberá ao órgão ambiental competente definir os critérios de exigibilidade, o detalhamento e a complementação do Anexo 1⁽¹⁾, levando em consideração as especificidades, os riscos ambientais, o porte e outras características do empreendimento ou atividade.

(1) relaciona empreendimentos e atividades, entre as quais, diques e barragens.

PORTO ALEGRE | RS

Av. Cristóvão Colombo, 2240, cj. 702 | CEP 90560-002 | Fone/Fax: (51) 3363.4900/3363.4920 | beckdesouza@beckdesouza.com.br

ESCRITÓRIO: SALVADOR | BA

Av. Tancredo Neves, 274, cj. 627 - Bloco B - Centro Empresarial Iguatemi | CEP 41820-020 | Fone/Fax: (71) 3022.9430/3022.9431 | beck.salvador@beckdesouza.com.br

Ainda de acordo com a Resolução CONAMA 237/1997, o Artigo 10º estabelece:

O procedimento de licenciamento ambiental obedecerá às seguintes etapas:

*I - Definição pelo órgão ambiental competente, com a participação do empreendedor, dos **documentos, projetos e estudos ambientais, necessários ao início do processo de licenciamento** correspondente à licença a ser requerida; (grifos nossos)*

A partir das argumentações acima, bem como das transcrições de dispositivos legais do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), incidentes sobre as razões da presente Impugnação, torna-se evidente a obrigatoriedade de inclusão no Edital de Licitação de Termos de Referência específicos para o desenvolvimento de Estudos de Impacto Ambiental e respectivos Relatórios de Impacto Ambiental (EIA/RIMA).

PARTE 2

Como transcrito na Parte 1 da presente Impugnação, os Termos de Referência do Edital em tela, estabelece, no item 7.6.2, a elaboração de “Estudos e Relatórios de Impactos no Meio Ambiente (EIA-RIMA)”. Porém, tal determinação está em desacordo com dimensionamento da Equipe Técnica constante no item 8 dos Termos de Referência, que expõe:

A equipe técnica prevista neste Termo de Referência é formada por profissionais das diversas especialidades necessárias à consecução do objeto desta licitação, (...)

Entre os profissionais considerados no item 8 dos Termos de Referência e no Quadro PTP – II, que dimensiona a utilização da equipe, não há indicação de profissionais que constituam uma equipe multidisciplinar indispensável à elaboração de EIA/RIMA, havendo omissão, por exemplo, de pessoal habilitado para o desenvolvimento dos estudos pertinentes aos meios biológico e socioeconômico e cultural.

A respeito desta constatação, a Resolução CONAMA 001/1986, em seu Artigo 7º, determina:

*O estudo de impacto ambiental será realizado por **equipe multidisciplinar habilitada**, não dependente direta ou indiretamente do proponente do projeto e que será responsável tecnicamente pelos resultados apresentados. (grifos nossos)*

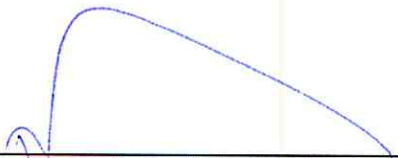
Em se tratando de um estudo complexo, e que requer a mobilização de uma equipe multidisciplinar responsável pelas informações de todas as áreas temáticas componentes do meio ambiente, o orçamento máximo apresentado no Quadro de código PFP do Edital não oferece condições financeiras para a elaboração dos dois EIA/RIMAs necessários, uma vez que as duas barragens previstas localizam-se em municípios distintos.



Pelo exposto acima, requer a empresa BECK DE SOUZA ENGENHARIA LTDA., respeitosamente, que sejam acolhidos os argumentos constantes desta Impugnação, para que seja anulado o **EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 022/2013** e efetuada nova convocação, através de um Edital que contemple Termos de Referência específicos para o desenvolvimento dos EIA/RIMAs e dimensionamento apropriado de utilização das equipes de trabalho, bem como de orçamento adequado a um satisfatório desenvolvimento dos serviços a serem contratados.

Nestes termos, pede deferimento.

Porto Alegre/RS, 18 de setembro de 2013.



BECK DE SOUZA ENGENHARIA LTDA.
91.806.844/0001-80
Eng.º Civil Alexandre Cesar Beck de Souza
CREA RS Nº 11.249/D – CREA NAC. Nº 2200814216
CPF Nº 149.189.510-15 – RG Nº 4037908367 SJS/RS
Diretor Gerente